

O SNA vem a público repudiar veementemente uma série de reportagens publicadas pela jornalista Thaís Oyama no portal UOL que contribui para criar estereótipos equivocados sobre a atividade de comissário de voo e que traz desinformação à sociedade sobre a real e essencial função destes profissionais a bordo das aeronaves.

O trabalho do comissário de voo vai muito além do que o público pode ver.

Antes de tudo, os comissários são agentes de segurança, altamente capacitados para cuidar de cada detalhe nas condições de segurança das aeronaves, além de treinados para todo tipo de situação adversa ou emergência.

A Lei do Aeronauta (lei 13.475/17) prevê que:

Os tripulantes de cabine, na função de comissários de voo, são auxiliares do comandante encarregados do cumprimento das normas relativas à segurança e ao atendimento dos passageiros a bordo, da guarda de bagagens, documentos, valores e malas postais e de outras tarefas que lhes tenham sido delegadas pelo comandante.

Os comissários de bordo também devem apresentar preparo psicológico, pois é parte de suas funções atender e tranquilizar os passageiros, administrar conflitos com firmeza, discrição e paciência.

Ainda que seja um suposto relato de um profissional único, a reportagem peca ao usar manchetes sensacionalistas em que associa a carreira de comissários de voo a vida louca” e a sexo e bebedeira. Ademais, a reportagem em nenhum momento alerta para as reais funções e para a importância desta profissão.

Em nome de toda a categoria, o SNA reitera que a série de reportagens contribui negativamente para a criação de uma imagem absolutamente falsa a respeito de toda uma classe de profissionais, de maneira injustificada e covarde.